



**Misericórdia de  
Mangualde**

## **Relatório de Gestão**

**Período findo em 31 dezembro 2015**



## Índice

1	Introdução	2
2	Relatório por valências	4
2.1	Creche	4
2.2	Lares	5
2.3	Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)	6
2.4	Outras valências	7
3	Demonstrações financeiras da Gerência	9
3.1	Balancete referente a 31 dezembro 2015	
3.2	Evolução da Gestão	10
3.3	Rendimentos, Gastos e Resultados	11
3.4	Investimentos	12
3.5	Demonstração dos resultados por valências	13
3.6	Demonstrações financeiras	13
4	Perspetivas	14
5	Aplicação do Resultado líquido	14
6	Informações Complementares	14



## 1. Introdução

*“Todos são importantes no trabalho em equipa,  
cada um representa uma pequena parcela do resultado final,  
quando um falha, todos se devem unir, para a sua reconstrução” (Salvador Faria)*

É com muita honra e imensa satisfação que apresentamos o Relatório de Actividades e Contas de 2015, dando assim cumprimento à alínea b), do n.º 2, do Art.º 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.

Neste que é o nosso primeiro ano de gestão da Misericórdia de Mangualde, pese embora com a execução de um orçamento elaborado pela anterior Mesa Administrativa, vimos através deste documento prestar contas a todos os Irmãos da nossa Irmandade, afirmando com orgulho que os resultados atingidos no pretérito ano foram significativamente positivos, facto que nos deixa particularmente satisfeitos.

O resultado líquido positivo de 65.526,97 € e um cash flow de 221.217,85 €, a que corresponde uma variação positiva, em relação ao ano anterior, de 107.021,05 € e uma variação de 94.014,56 € no cash flow, confirmam uma gestão rigorosa e eficiente, revelando a preocupação de reduzir custos e aumentar receitas, condições essenciais à sustentabilidade financeira da Instituição.

As receitas aumentaram 92.113,86 € (3,56 %) face ao período anterior, principalmente em consequência da implementação de cinco camas de gestão privada na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), de uma taxa média de ocupação das valências superior a 95% e da actualização das mensalidades dos Utentes.

Os custos globais diminuíram 14.907,39 €, em comparação com o ano de 2014, para o qual contribuíram significativamente a redução de 23.898,67 € em fornecimentos e serviços externos e 4.846,37 € em custos de mercadorias consumidas.

Para além dos bons resultados apurados no ano anterior, é também de salientar o facto da execução orçamental ter sido afectada negativamente, na sequência de uma visita inspectiva da ACT, duas semanas após termos tomado posse, obrigando a Instituição a formalizar dois contratos de trabalho, com retroactivos a Março de 2012, o que representou um custo de 28.466,82 € para a Santa Casa. Neste Relatório também foi possível resolver o problema das imparidades acumuladas em anos anteriores, no valor de 21.960,00 € e o acerto da dívida da Câmara Municipal de Mangualde, no âmbito da construção da UCCI no valor de 17.818,19 €.

Apesar da preocupação permanente na redução de custos, consideramos que a prestação de cuidados nunca deverá ser afectada negativamente por esta tendência, devendo ser sempre garantidos elevados padrões de qualidade, mesmo que para isso seja necessário aumentar os custos. Foi nesta conformidade que os gastos com Pessoal aumentaram 64.463,24 € (4,79%). Este aumento deve-se ao facto de se ter procedido à celebração de contratos de trabalho com diversos funcionários da UCCI, que já prestavam serviço na unidade com contrato de prestação de serviços, e ao reforço de pessoal na creche. Ao aumento dos Gastos de Pessoal daí resultante correspondeu um decréscimo dos custos com Fornecimentos dos Serviços Externos, no valor 23.898,67 € (3,31 %).



Os resultados apresentados têm a particularidade de terem ocorrido num ano em que o ambiente externo foi caracterizado por um país com dificuldades de crescimento económico e por famílias fortemente afectadas pela perda de rendimentos, em virtude da redução de salários e pensões e elevado desemprego, consequências das medidas de austeridade impostas pelas Entidades Governativas. Nesta conjuntura, a intervenção social surge como mais necessária e premente, sendo indispensável ajudar os que mais precisam, principalmente os de condição económica débil.

No ano de 2015 a Misericórdia de Mangualde continuou a ser a Instituição dos mais necessitados, procurando, sempre que possível, dar uma resposta positiva e adequada aos muitos pedidos de ajuda que diariamente chegaram ao seu Gabinete Social. Nas estruturas residenciais para idosos recebemos 150 idosos, de quem cuidámos diariamente. É nesta resposta social que mais se salienta a preocupação de continuarmos a apoiar aqueles que mais precisam. Os números não deixam dúvidas, 25% dos nossos Utentes dos Lares pagam menos de 400 €/mês e a média geral das mensalidades é de 520€/mês, muito abaixo dos valores de referência. Mesmo com mensalidades significativamente inferiores aos valores de referência, os resultados apurados no Lar Morgado do Cruzeiro e no Lar Nossa Senhora do Amparo são amplamente positivos, correspondendo a 63.589,96 € e 23.677,69 €, respectivamente.

A UCCI foi a valência onde se registou melhores resultados, por comparação com o ano de 2014. Apesar de ter um resultado líquido negativo de 51.459,05 €, verificou-se uma redução de 72.117,04 € face a igual período do ano anterior. Aquele resultado deveu-se fundamentalmente ao aumento de receitas por via das camas de gestão privada e à redução de custos de fornecimentos e serviços externos.

A creche “Mariazinha Lemos” aumentou o resultado positivo em 10.403,86 € face ao ano de 2014, em virtude do aumento de frequência de crianças que, no final do ano, atingiu 100% da frequência autorizada, com 42 crianças.

Sabemos que os bons resultados conseguidos no ano de 2015 são fruto do esforço e dedicação diária de todos os colaboradores, voluntários e elementos da Mesa Administrativa, a quem manifesto o meu profundo reconhecimento e agradecimento. Este é o caminho que teremos de continuar a percorrer, procurando sempre os melhores resultados, tendo em vista o crescimento e desenvolvimento da Misericórdia de Mangualde. Só assim poderemos continuar a afirmar-nos como a maior empresa de economia social do nosso Território ao serviço da comunidade, em especial dos mais frágeis e vulneráveis.

O Provedor  
José Tomás



## 2. Relatório por valências

As principais valências da Instituição durante o ano de 2015:

### 2.1. Creche

No ano 2015 a Creche prosseguiu o seu objetivo principal, que é o de prestar cuidados às crianças que a frequentam tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança.

Para que tal objetivo fosse alcançado foi feito um trabalho em parceria que envolveu toda a comunidade educativa e assentou em estratégias que delinearão todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança tendo sempre em conta as suas necessidades/prioridades, melhorando a aprendizagem e o ambiente escolar.

À semelhança dos últimos anos, temos vindo a assistir a alterações sociais significativas, que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias. Este problema tem-se repercutido não só a nível da diminuição do poder de compra, mas também da taxa de natalidade e a elevada taxa de desemprego.

Esta valência apresenta a seguinte detalhe:

Descrição	CRECHE		
	2014	2015	Var. Abs.
Vendas e Serviços Prestados	43.951,25 €	49.897,17 €	5.945,92 €
Subsídios, doações e legados à exploração	100.648,41 €	104.985,03 €	4.336,62 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias Consumidas	(11.716,30 €)	(8.713,88 €)	3.002,42 €
Fornecimentos e Serviços Externos	(13.611,53 €)	(14.760,84 €)	(1.149,31 €)
Gastos com Pessoal	(111.581,67 €)	(111.536,34 €)	45,33 €
Outros rendimentos e ganhos	5.531,31 €	4.988,45 €	(542,86 €)
Outros gastos e perdas	(280,32 €)	(965,04 €)	(684,72 €)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>	<b>12.941,15 €</b>	<b>23.894,55 €</b>	10.953,40 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3.842,40 €)	(4.290,71 €)	(448,31 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>	<b>9.098,75 €</b>	<b>19.603,84 €</b>	<b>10.505,09 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	750,29 €	664,37 €	(85,92 €)
Juros e gastos similares suportados	(236,40 €)	(251,71 €)	(15,31 €)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>9.612,64 €</b>	<b>20.016,50 €</b>	<b>10.403,86 €</b>



## 2.2. Lares

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado de cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece, mais do que a própria idade. A Instituição presta apoio à Terceira Idade com os serviços de Lar. Continua a verificar-se um acréscimo da capacidade de assistência domiciliária mantendo o idoso em casa, até uma idade mais avançada. Esta situação repercute-se nos Lares da Instituição, com a entrada de pessoas mais dependentes, isto é, pessoas que as próprias famílias já não conseguem cuidar por falta de conhecimentos adequados. Esta situação conduziu, também, a um reforço de cuidados de enfermagem, de pessoal cuidador de lar e ainda à compra de numeroso equipamento adequado aos acamados.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	LNSA		
	2014	2015	Var. Abs.
Vendas e Serviços Prestados	482.917,58 €	505.368,10 €	22.450,52 €
Subsídios, doações e legados à exploração	236.347,20 €	241.692,07 €	5.344,87 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(78.672,39 €)	(83.882,53 €)	(5.210,14 €)
Fornecimentos e Serviços Externos	(172.320,22 €)	(180.767,64 €)	(8.447,42 €)
Gastos com Pessoal	(445.158,35 €)	(441.639,43 €)	3.518,92 €
Outros rendimentos e ganhos	37.402,40 €	28.228,07 €	(9.174,33 €)
Outros gastos e perdas	(1.750,26 €)	(14.600,15 €)	(12.849,89 €)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>	<b>58.765,96 €</b>	<b>54.398,49 €</b>	<b>(4.367,47 €)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(24.474,00 €)	(32.626,89 €)	(8.152,89 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>	<b>34.291,96 €</b>	<b>21.771,60 €</b>	<b>(12.520,36 €)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3.513,39 €	3.073,03 €	(440,36 €)
Juros e gastos similares suportados	(1.211,61 €)	(1.166,94 €)	44,67 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>36.593,74 €</b>	<b>23.677,69 €</b>	<b>(12.916,05 €)</b>



Descrição	LMC		
	2014	2015	Var. Abs.
Vendas e Serviços Prestados	383.290,62 €	419.126,06 €	35.835,44 €
Subsídios, doações e legados à exploração	311.239,32 €	314.818,45 €	3.579,13 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(74.971,63 €)	(81.562,87 €)	(6.591,24 €)
Fornecimentos e Serviços Externos	(154.431,74 €)	(157.713,42 €)	(3.281,68 €)
Gastos com Pessoal	(387.941,72 €)	(424.533,20 €)	(36.591,48 €)
Outros rendimentos e ganhos	34.454,67 €	25.380,37 €	(9.074,30 €)
Outros gastos e perdas	(1.326,08 €)	(14.058,03 €)	(12.731,95 €)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>	<b>110.313,44 €</b>	<b>81.457,36 €</b>	<b>(28.856,08 €)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(26.412,38 €)	(19.670,65 €)	6.741,73 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>	<b>83.901,06 €</b>	<b>61.786,71 €</b>	<b>(22.114,35 €)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3.282,82 €	2.906,90 €	(375,92 €)
Juros e gastos similares suportados	(1.090,63 €)	(1.103,65€)	(13,02 €)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>86.093,25 €</b>	<b>63.589,96 €</b>	<b>(22.503,29 €)</b>

### 2.3. Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados da Instituição é Tipologia de Longa Duração. A missão das Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração, é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração pretende ser uma unidade de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados que presta, pela promoção de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos, pelo incentivo à adoção das melhores práticas, pela orientação para a obtenção de resultados em saúde, para a satisfação dos utentes e dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.



Esta valência apresenta a seguinte detalhe:

Descrição	UCCI		
	2014	2015	Var. Abs.
Vendas e Serviços Prestados	828.206,99 €	855.825,04 €	27.618,05 €
Subsídios, doações e legados à exploração		44,07 €	44,07 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(80.481,75€)	(68.160,31 €)	12.321,44 €
Fornecimentos e Serviços Externos	(372.985,22€)	(327.072,78 €)	45.912,44 €
Gastos com Pessoal	(386.304,67€)	(429.845,63 €)	(43.540,96) €
Outros rendimentos e ganhos	33.877,44 €	48.026,44 €	14.149,00 €
Outros gastos e perdas	(2.748,68€)	(7.967,37 €)	(5.218,69) €
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>	<b>19.564,11 €</b>	<b>70.849,46 €</b>	<b>51.285,35 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(105.107,67 €)	(89.946,90 €)	15.160,77 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>	<b>(85.543,56 €)</b>	<b>(19.097,44 €)</b>	<b>66.446,12 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.875,89 €	1.661,07 €	(214,82 €)
Juros e gastos similares suportados	(39.908,42) €	(34.022,68 €)	5.885,74 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(123.576,09 €)</b>	<b>(51.459,05 €)</b>	<b>72.117,04 €</b>

## 2.4. Outras valências

Neste ponto encontram-se as valências “Imóveis”, referente aos rendimentos dos imóveis que se encontram arrendados e para arrendamento, “Culto”, onde se incluem as atividades religiosas na Igreja da Misericórdia e no Santuário da Nossa Senhora do Castelo.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

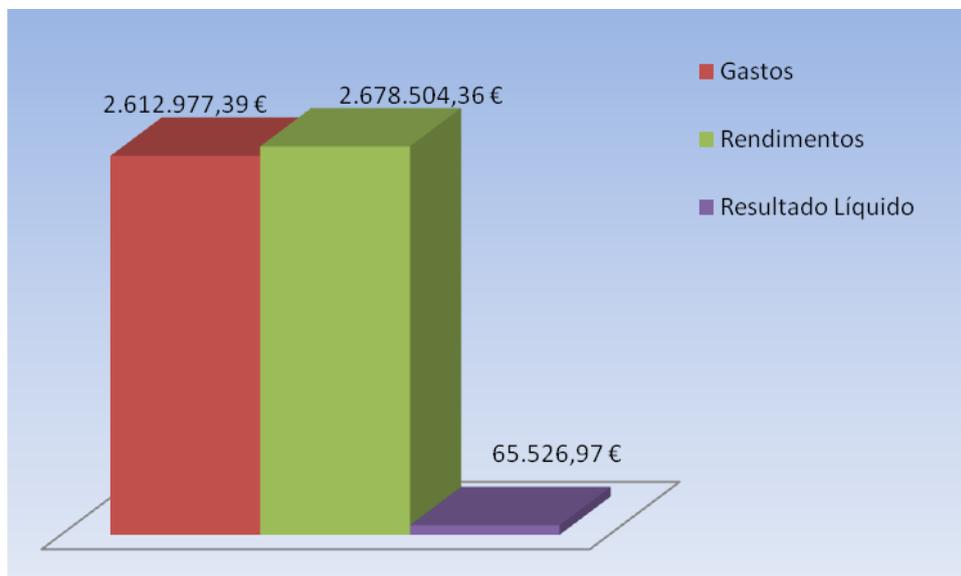
Descrição	CULTO			IMÓVEIS		
	2014	2015	Var. Abs.	2014	2015	Var. Abs.
Vendas e Serviços Prestados	110,00 €	60,00 €	(50,00 €)			
Subsídios, doações e legados à exploração						
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2.832,40 €)	(1.508,51 €)	1.323,89 €			
Fornecimentos e Serviços Externos	(5.260,34 €)	(14.320,83 €)	(9.060,49 €)	(2.173,95 €)	(3.551,83 €)	(1.377,88 €)
Gastos com Pessoal					(21.960,00 €)	(21.960,00 €)
Imparidade de dívidas a receber						
Outros rendimentos e ganhos	19.992,46 €	19.371,24 €	(621,22 €)	43.160,89 €	52.388,43 €	9.227,54 €
Outros gastos e perdas	(10.490,47 €)	(11.344,25 €)	(853,78 €)	(86.292,50 €)	(276,65 €)	52.388,43 €
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>	<b>1.519,25 €</b>	<b>(7.742,35 €)</b>	<b>(9.261,60 €)</b>	<b>(45.303,56 €)</b>	<b>26.599,95 €</b>	<b>71.905,51 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3.257,14 €)	(3.336,50 €)	(79,36 €)	(5.496,35 €)	(5.819,23 €)	(-322,88€)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>	<b>(1.737,89 €)</b>	<b>(11.078,85 €)</b>	<b>(9.340,96 €)</b>	<b>(50.801,91 €)</b>	<b>20.780,72 €</b>	<b>71.582,63 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos						
Juros e gastos similares suportados						
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(1.737,89 €)</b>	<b>(11.078,85 €)</b>	<b>(9.340,96 €)</b>	<b>(50.801,91 €)</b>	<b>20.780,72 €</b>	<b>71.852,63 €</b>



### 3. Análise de Gastos e Rendimentos:

(em euros)

Gastos		Rendimentos	
61	243.828,10 €	71	
62	698.187,34 €	72	1.830.276,37 €
63	1.407.554,60 €	73	
64	155.690,88 €	74	
65	21.960,00 €	75	661.539,62 €
66		76	
67		77	
68	49.211,49 €	78	178.383,00 €
69	36.544,98 €	79	8.305,37 €
<b>2.612.977,39 €</b>		<b>2.678.504,36 €</b>	
<b>Resultado Líquido</b>		<b>65.526,97 €</b>	





## 4. Demonstrações financeiras da Gerência

### 4.1. Balancete referente a 31 dezembro 2015

O balancete do “razão” da Instituição à data de 31/12/2015 apresenta o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	663.690,69	662.492,68	1.198,01	0,00
12	Depósitos à ordem	3.281.306,36	2.871.782,20	409.524,16	0,00
13	Outros depósitos bancários	439.303,45	180.000,00	259.303,45	0,00
21	Clientes e Utentes	1.911.437,09	1.764.284,67	147.152,42	0,00
22	Fornecedores	994.238,67	1.071.704,38	335,08	77.800,79
23	Pessoal	912.966,67	913.163,46	0,00	196,79
24	Estado e outros entes públicos	425.696,29	453.000,41	3.024,00	30.328,12
25	Financiamentos obtidos	124.788,64	1.943.887,12	0,00	1.819.098,48
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	11.153,92	9.781,65	1.372,27	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	355.993,65	435.248,29	126.027,60	205.282,24
28	Diferimentos	5.447,06	3.463,52	5.163,50	3.179,96
31	Compras	268.377,26	268.377,26	0,00	0,00
32	Mercadorias	92.892,28	79.654,55	13.237,73	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	220.499,62	204.136,51	16.363,11	0,00
41	Investimentos financeiros	378,31	0,00	378,31	0,00
42	Propriedades de investimento	290.488,96	80.218,46	290.488,96	80.218,46
43	Activos fixos tangíveis	5.272.724,26	1.433.851,71	5.207.870,15	1.368.997,60
44	Activos intangíveis	1.780,55	49,45	1.780,55	49,45
45	Investimentos em curso	1.780,55	1.780,55	0,00	0,00
51	Fundos	0,00	714.690,07	0,00	714.690,07
56	Resultados transitados	58.277,27	1.294.171,91	58.277,27	1.294.171,91
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	37.440,14	1.026.417,12	0,00	988.976,98
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	255.524,52	255.524,52	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	749.925,38	749.925,38	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	1.439.209,24	1.439.209,24	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	191.539,78	191.539,78	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	103.298,81	103.298,81	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	42.447,06	42.447,06	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1.745.926,93	1.745.926,93	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	663.252,46	663.252,46	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	178.502,77	178.502,77	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	9.422,39	9.422,39	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	2.727.656,33	2.686.162,05	41.494,28	0,00
<b>Totais</b>		<b>23.477.367,36</b>	<b>23.477.367,36</b>	<b>6.582.990,85</b>	<b>6.582.990,85</b>



## 4.2. Evolução da Gestão

Encerrado o período com um resultado líquido positivo de 65.526,97 € e um cash flow de 221.217,85 € concluímos que se verificou, em relação ao período anterior, uma variação positiva de 107.021,05 € no resultado líquido e de 94.014,56 € no cash flow.



O orçamento aprovado para 2015 foi realizado quase na sua totalidade.

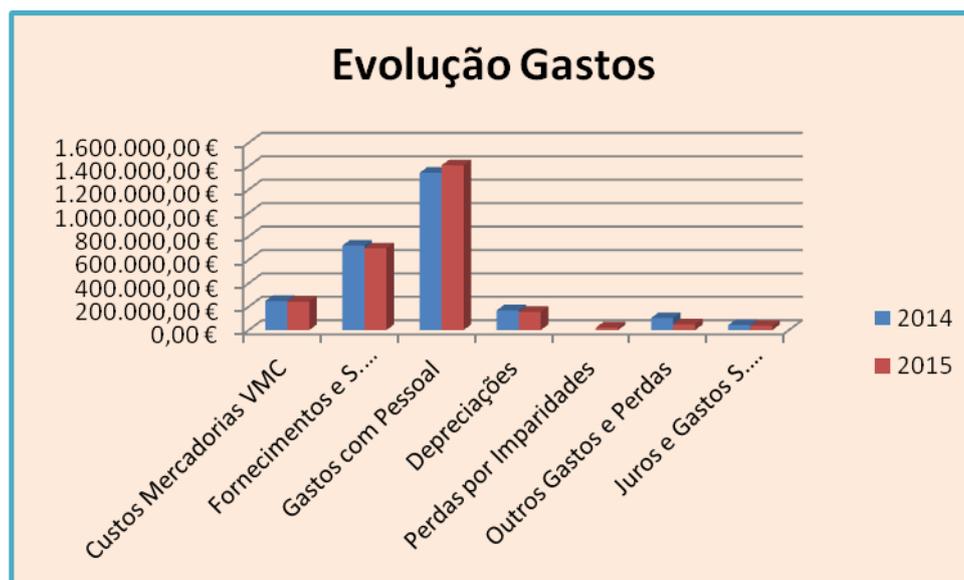


### 4.3. Rendimentos, Gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos períodos de 2014 e 2015:

#### RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADO

	2.014	%	2015	%	Diferença
<b>RENDIMENTOS</b>					
Prestação de Serviços	1.738.476,44 €	67,22%	1.830.276,37 €	68,33%	91.799,93 €
Subsídios à Exploração	660.072,50 €	25,52%	661.539,62 €	24,70%	1.467,12 €
Outros Rendimentos e Ganhos	178.419,17 €	6,90%	178.383,00 €	6,66%	-36,17 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	9.422,39 €	0,36%	8.305,37 €	0,31%	-1.117,02 €
	<b>2.586.390,50 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.678.504,36 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>92.113,86 €</b>
<b>GASTOS</b>					
Custos Mercadorias Vendidas e M. Consumidas	248.674,47 €	9,46%	243.828,10 €	9,33%	-4.846,37 €
Fornecimentos e Serviços Externos	722.086,01 €	27,48%	698.187,34 €	26,72%	-23.898,67 €
Gastos com Pessoal	1.343.091,36 €	51,11%	1.407.554,60 €	53,87%	64.463,24 €
Depreciações	168.697,57 €	6,42%	155.690,88 €	5,96%	-13.006,69 €
Perdas por Imparidades			21.960,00 €	0,84%	21.960,00 €
Outros Gastos e Perdas	102.888,31 €	3,92%	49.211,49 €	1,88%	-53.676,82 €
Juros e Gastos Similares Suportados	42.447,06 €	1,62%	36.544,98 €	1,40%	-5.902,08 €
	<b>2.627.884,78 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.612.977,39 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-14.907,39 €</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					
					<b>-41.494,28 €</b>
<b>CASH FLOW</b>					
					<b>127.203,29 €</b>
					<b>65.526,97 €</b>
					<b>221.217,85 €</b>
					<b>107.021,25 €</b>
					<b>94.014,56 €</b>





Da comparação da evolução dos Rendimentos e Gastos, importa realçar o seguinte:

- a) Os rendimentos aumentaram 92.113,86 € (3,56 %) face ao período anterior, em consequência do aumento do número de utentes, da implementação de cinco camas de gestão privada na UCCI e da atualização das mensalidades dos utentes.
- b) Em comparação com o período de 2014, os Gastos com o Pessoal aumentaram 64.463,24 € (4,79%) . Este aumento deve-se ao facto de se ter procedido à celebração de contratos de trabalho com diversos funcionários da UCC que já prestavam serviço na unidade, com contrato de prestação de serviços e ao reforço de pessoal na creche. Ao aumento dos Gastos de Pessoal daí resultante, correspondeu um decréscimo dos custos com Fornecimentos dos Serviços Externos, no valor 23.898,67 € (3,31 %).
- c) As depreciações e amortizações, de 2014 para 2015, tiveram uma variação negativa de cerca de 13.000,00 €.
- d) Os “Outros gastos e perdas” tiveram um decréscimo significativo de mais 50%.
- e) Os juros suportados apresentam um ligeiro diminuição de 5.902,08 €. Estes juros referem-se ao financiamento obtido junto do CCAM para a construção da nova UCC.
- f) Em 2015, passou-se de um resultado negativo de 41.494,28 €, em 2014. para um resultado positivo de 65.526,97 €, o que representa uma evolução positiva de 107.021,25 €.

#### 4.4. Investimentos

Em 2015, a situação dos investimentos apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	2.870,19 €		2.870,19 €
Edifícios e out. construções	4.428.080,21 €		4.428.080,21 €
Equipamento básico	503.123,10 €	24.945,76 €	528.068,86 €
Equipamento de transporte	74.166,97 €		74.166,97 €
Equipamento administrativo	142.976,78 €	2.437,87 €	145.414,65€
Outros Ativos fixos tangíveis	56.652,90€		56.652,90 €
<b>Total</b>	<b>5.207.870,15 €</b>	<b>27.383,63 €</b>	<b>5.235.253,78 €</b>



Em 2015, as aquisições totalizaram 27.383,63 €:

➤ Equipamento Básico:

Foram adquiridos diversos equipamentos, nomeadamente, camas hospitalares, carros fechados de transporte de alimentos, dotados de bandejas isotérmicas e louça, carros de apoio à lavandaria, um Standing Frame de apoio à Fisioterapia e um balcão de Self-service, no montante total de 24.945,76 €;

➤ Equipamento Administrativo:

A Instituição adquiriu mobiliário diverso e outro equipamento informático no montante de 2.437,87 €.

#### 4.5. Demonstração dos resultados por valências

A demonstração dos resultados por valências resume-se no seguinte quadro-síntese, que resultou da sistematização da informação detalhada nos pontos 2.1 a 2.4, deste relatório de gestão:

Valências	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
Lar Nossa Senhora do Amparo	778.361,27 €	754.683,58 €	23.677,69 €
Lar Morgado Cruzeiro	762.231,78 €	698.641,82 €	63.589,96 €
Unidade de Cuidados Continuados	905.556,62 €	957.015,67 €	(-51.459,05 €)
Creche Mariazinha Lemos	160.535,02 €	140.518,52 €	20.016,50 €
Imóveis	52.388,43 €	31.607,71 €	20.780,72 €
Culto	19.431,24 €	30.510,09 €	(-11.078,85 €)
Total	19.431,24 €	2.612.977,39 €	65.526,97 €

#### 4.6. Demonstrações financeiras

Separadamente a este Relatório de Gestão da Gerência apresentam-se as demonstrações financeiras completas da Instituição, as quais compreendem:

- Balanço;
- Demonstração dos resultados por naturezas;
- Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais;
- Demonstração individual dos fluxos de caixa;
- Anexo.



Saliente-se que em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

## 5. Perspetivas

As perspetivas da Instituição encontram-se sumarizadas na nota 1 do Relatório de Gestão.

## 6. Aplicação do Resultado líquido

Propomos que o Resultado Líquido positivo do período de 2105, no montante de 65.526,97 € transite para a rubrica “Resultados Transitados”.

## 7. Informações Complementares

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o termo do período não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras, ou que necessitem de ser divulgados.

Não existem dívidas em mora perante o Setor Público Estatal ou Segurança Social.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Mesa Administrativa, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade, atendendo ao histórico de operações alcançado e tem já contactado os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento da sua atividade.

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A SCMM seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

### a) RISCO DE CRÉDITO

#### (1) *Créditos sobre Clientes e Utentes*

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.



O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utentes, a instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

## b) RISCOS DE MERCADO

### (1) Risco de Taxa de Juro

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a SCMM encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro.

Como regra geral a instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

## c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a SCMM possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende as seguintes aspetos:

- Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash-flows* ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais.

Mangualde, 1 de março de 2016

A Mesa Administrativa